



VOZ

de

ANTAS

Diretor/Editor: Pe. M. Brito Ferreira

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR
EM INVÓLUCRO FECHADO
DE PLÁSTICO OU PAPEL



TAXA PAGA
PORTUGAL
ESPOSENDE

julho-agosto 2018
3ª Série - Ano XLII - nº 286
ISSN 2182-4746
Preço 2,5€

O MOSTEIRO BENEDITINO DE SÃO PAIO DE ANTAS

Talvez para muitos antenses seja uma novidade, mas não há dúvida, em S. Paio de Antas houve um mosteiro da Ordem de S. Bento.

Não é possível determinar com exatidão quando foi instalado e quando deixou de funcionar. Terá perdurado cerca de 100 anos, desde início do segundo quartel do século XII até meados do século seguinte.

Já vários autores que no século XX escreveram sobre as onze freguesias do concelho de Esposende, como Teotónio da Fonseca, "Esposende e o seu Concelho" no jornal "O Esposendense", 1932-1934, e Manuel Aires Falcão Machado, em "Esposende – Monografia do Concelho", 1951, abordaram a hipótese de ter havido um mosteiro em Antas.

A primeira vez que tal informação aparece é nas Inquirições de D. Afonso II, de 1228, no capítulo "Bens das Ordens" (religiosas e militares) em que claramente se informa que a igreja de Vila Chã era do mosteiro de Palme, de S. Romão e de S. Paio de Antas, onde cada um tinha, respetivamente, 10, 3 e 6 casais.

Aparece depois a freguesia de Marinhas onde, entre 11 proprietários, vêm também indicados os mosteiros de Palme, com uma granja e 8 casais, S. Romão, 2 casais, e S. Paio de Antas, 2 casais.

Finalmente em S. Bartolomeu do Mar, onde também outros mosteiros tinham propriedades, são referidos os de S. Paio, com metade de 7 casais, S. Romão com 3 e Palme, a quem pertencia a igreja, com 3.

Para além destes três mosteiros, aparecem ainda como proprietários em Marinhas e/ou S. Bartolomeu do Mar, os de Banho (Vila Cova), Bouro, Carvoeiro, Crasto, Manhente, Rendufe, Tibães e Vilar de Frades (Areias de Vilar). Todos os seus edifícios

continua na página 2

À descoberta de... Antas

O Ano Europeu do Património Cultural 2018 é enquadrado pelos grandes objetivos da promoção da diversidade cultural, visando chamar a atenção para o papel do património.

Nesse sentido, a Câmara Municipal de Esposende tem vindo a desenvolver nas freguesias do concelho o evento "À descoberta de...," onde pretende mostrar o património cultural e tradições de cada freguesia.

O Município, através da vereadora da Cultura, Angélica Cruz e de Ivone Magalhães, diretora do Museu Municipal, associou-se à Junta de Freguesia de Antas e aos elementos do recém-criado Departamento da Cultura e Turismo unindo assim esforços na organização desta iniciativa, que foi integrada nas jornadas culturais, que já são uma referência a nível concelhio.

continua na página 3

PELA JUNTA DE FREGUESIA

Página 4

GRUPO DE JOVENS ESPERANÇA

Página 7

FESTAS DE S. PAIO E SRA DAS VITÓRIAS

Página 8

Trail das Azenhas 4.0

Página 9

ESPAÇO DA CATEQUESE

Página 10

O MOSTEIRO BENEDITINO DE SÃO PAIO DE ANTAS

cont. da 1ª pág.

se mantêm, embora alguns degradados ou em ruínas, muitos deles ainda anexos à respetiva igreja. Também o de Antas estaria anexo à igreja e faria parte das obras referidas na inscrição que nela se mantêm na parede exterior. Como se compreende que o mosteiro tenha desaparecido, não tendo deixados vestígios quer no terreno quer na nossa memória?

A resposta está na página 187 de "S. Paio de Antas – Sua História, Sua Gente". Quando a igreja foi aprazada «para todo o sempre a 23 de Fevereiro de 1566» a Manuel de Faria, uma das cláusulas era «reservar para residência do vigário que ao presente é da dita igreja e para todos os outros que pelo tempo forem, os pardieiros todos que estão ao redor da dita igreja para poder fazer algumas casas para poder residir». Não seriam estes pardieiros (edifícios velhos, mal conservados ou em ruínas), os restos do mosteiro? É possível que sim e que com esses restos tenha sido construída a primitiva residência paroquial, depois transformada na «casa chamada da Fábrica, onde se dava escola», que o P. Bento mandou demolir para aumentar o comprimento da igreja.

Outros pormenores poderão vir a lume, antes de 2019, em "S. Paio de Antas – Lugares, Figuras e Factos". Esperemos.

Raul Saleiro



PROFISSÃO DE FÉ

A 26 de Maio celebramos a festa da Fé para os jovens que frequentaram o 6.º ano de catequese.

Participaram quinze crianças que juntamente com seus pais e padrinhos comprometeram-se a viver uma fé mais pessoal e ativa.

“Maria, Mãe de Jesus e nossa Mãe, confia-nos à vossa ternura e aos vossos cuidados de Mãe. Ajudai-nos a conservar a nossa fé e a permanecer sempre como membros vivos do Corpo de Cristo, que é a igreja, neste dia solene da nossa profissão de fé.”

FICHA TÉCNICA

VOZ de ANTAS

Propriedade

Fábrica da Igreja Paroquial de S. Paio de Antas – Esposende

Depósito Legal: 18 861/84

ISSN: 2182-4746

ERC: Registo n.º 107 626

Tiragem: 800 exemplares

Redação / Administração:

P.e Manuel de Brito Ferreira
+351.253871438 / +351.965888508
pe.brito@sapo.pt
pe.manuel.brito.ferreira@gmail.com

Gonçalo Fernandes

+351.253871887 / +351.933258057
gf@utad.pt / goncalo.sa.fernandes@gmail.com

Morada do Editor / Proprietário

Igreja
4740-014 Antas EPS

Redação

Centro Paroquial
4740-014 Antas EPS

Estatuto Editorial:

<https://www.facebook.com/pg/vozdeantas/about>

Composição / Impressão:

TIPOPRADO-Artes Gráficas, Lda.
Lugar do Barreiro, Rua 1, Apartado 6
4730-908 Vila de Prado
Telef. 253929140
www.tipoprado.com - geral@tipoprado.com

PASTORAL DA FAMÍLIA

Cumprindo os seus propósitos, como habitual, a Pastoral da Família, no passado dia 19 de março, dia do Pai, visitou cerca de 13 pais da nossa paróquia; o mesmo realizou no dia 06 de Maio, domingo Dia da Mãe, visitando cerca de 35 mães; foram dois dias de grande alegria para todos os casais da Pastoral bem como para todos aqueles que brindamos com a nossa simples e humilde visita; a todos deixamos uma pequena recordação e palavras de afeto e força para os momentos mais difíceis que a vida nos proporciona.

A Igreja Católica em Portugal dedicou a Semana da Vida de 2018 ao tema

da eutanásia, procurando promover um debate “sereno” sobre o tema, apresentando a sua posição à sociedade. Esta decorreu de 13 a 20 de maio, lançando a questão ‘Eutanásia... O que está em jogo?’. Nesta semana os membros da Pastoral da Família, mediante a disponibilidade de cada um, participaram, na celebração da Eucaristia e orientaram a oração do terço, com reflexões subordinadas ao tema deste ano.

A Pastoral da Família, nos dias 15, 16 e 17 de Julho realizou a sua atividade de verão – acampamento – em que participaram os seus membros, cuja vida particular permitiu disponibilidade, bem com alguns amigos. O

encontro decorreu uma vez mais em S. João D’Arga, local belo que a todos encanta cada vez mais a cada ano que passa e ali se repousa, diverte, reflete e convive, em paz consigo, com os outros e com a beleza da criação de Deus. O objectivo desta iniciativa é sempre o mesmo: mobilizar os elementos da Pastoral para dias de confraternização e convívio promovendo laços de amizade e sã camaradagem entre todos; permite também trocar experiências, desabafos e partilhar tudo que de bom ou menos bom a vida proporciona a cada um.

BODAS DE PRATA

No passado dia 22 de Maio de 2018, festejaram as bodas de prata de matrimónio o casal Francisco Manuel Correia Lopes e Margarida Maria Viana da Cruz Alves Lopes, que à precisamente vinte e cinco anos atrás contraíram o casamento na Igreja de Leça da Palmeira. Na renovação dos votos do seu casamento, fizeram questão que a mesma tivesse lugar na Igreja de Antas - onde a Margarida foi baptizada - numa missa em que estiveram presentes os seus familiares e amigos, tendo



presidido as cerimónias religiosas o Senhor Padre Manuel de Brito. O casal que foi alvo de votos de parabéns e felicidades, expressou a sua alegria e agradecimento a todos que assistiram ao acto religioso.

CRISMA

No passado dia 26 de maio de 2018, realizou-se a celebração do sacramento – 10º ano e que foram ou são convidados a assumirem a sua fé em Jesus Cristo e na sua



da Confirmação – Crisma, na Cripta do santuário do Sameiro, em Braga. Nessa celebração foram crismados vários jovens da nossa paróquia.

A celebração da Crisma destinou-se aos jovens que, que já haviam completado todo o percurso catequético

Igreja bem como assumirem compromissos na sua comunidade paroquial, em todos os ministérios em que poderão colocar os seus talentos ao serviço de Deus e dos outros. Parabéns a todos por passo tão significativo e importante na vossa caminhada como cristãos cada vez mais convictos.

À descoberta de... Antas

cont. da 1ª pág.

Depois de definido o tema “Antas... que o mar beija e o rio abraça - Memória e Tradição” começou-se a recolher objetos e fotos antigas que estivessem relacionados com o mar e o rio e as azenhas, não podendo faltar o linho.

A inauguração da exposição ocorreu no Salão Paroquial de Antas, no dia 21 de junho. O presidente da Junta de Freguesia, José Viana, deu a boas vindas e agradeceu a comparência do público presente. De seguida, foi exibido um filme onde várias pessoas foram entrevistadas e deram o seu testemunho das vivências da época: memórias do ciclo do linho, das azenhas e dos engenhos de serrar madeira, da apanha do sargaço e do pilado.

De seguida, Ivone Magalhães fez a sua intervenção histórica, cativando toda a gente pelo seu saber e entusiasmo. Fez um resumo do tempo primitivo de Antas, do mar e do rio, da foz, da pesca e técnicas usadas como o “varguear, ou estacar”, assim como as redes usadas,



o engenho de pescar “pilha peixe” na ponte do Sebastião, único no rio Neiva. Da apanha do sargaço que as marés traziam para a praia e era preciso retirar antes que as correntes o levassem outra vez para o mar.

Falou também do pilado, um pequeno caranguejo utilizado para fertilizar as terras depois de seco e quase decomposto. Era muito procurado pois as culturas produziam muito mais.

Em Antas havia muitos barcos para a apanha do pilado, de que eram proprietários os lavradores mais abastados. Juntavam-se sempre dois barcos, com seis homens cada, a que chamavam companhias. Pescavam nos limpos entre a Póvoa de Varzim e Caminha, voltavam carregados de pilado e na praia estavam juntas de bois que puxavam os barcos para a areia seca, carregando os crustáceos nos carros. O fim desta atividade, nos finais da década de 50, foi ditado pelo desaparecimento do pilado.

No final da conferência, usou a palavra a vereadora da cultura, Angélica Cruz, que agradeceu a todos os intervenientes pelo seu empenho e dedicação e enalteceu o trabalho desenvolvido.

No dia 23 de junho, integrando o mesmo projeto, ocorreu uma visita guiada por Ivone Magalhães, intitulada “Rio Neiva – Correntes de Memória”. Contando com a presença de várias pessoas, esta visita começou na Foz e estuário do Rio Neiva, seguindo o curso do rio pelas azenhas e engenhos, terminando no Minante. Ao longo do percurso, foi-se abordando a história e diversas curiosidades dos locais visitados.

Visite a exposição, está patente ao público durante o mês de julho, aos domingos de manhã.

Pelo Departamento de Cultura e Turismo da Junta de Freguesia de Antas.

Mário Saleiro Torres

Junta de Freguesia | junho de 2018

Inauguração do Polidesportivo

Decorreu, no dia 12 de maio, a cerimónia de inauguração da obra de requalificação do Polidesportivo de Antas e zona envolvente. A intervenção, que correspondeu a um investimento na ordem dos 170 mil euros, foi executada pela Câmara Municipal de Esposende, no âmbito do protocolo de cooperação estabelecido com a Junta de Freguesia de Antas e a Fábrica da Igreja Paroquial.

“É com muita honra e enorme orgulho que inauguramos estas obras”, afirmou o Presidente da Junta de Freguesia, José Viana, expressando uma palavra de apreço e gratidão a todos quantos, há cerca de 40 anos, contribuíram para a construção deste equipamento. Lembrando que esta



obra era um projeto do anterior executivo da Junta de Freguesia, José Viana aproveitou a oportunidade para agradecer o trabalho realizado pelo ex-autarca António Cruz em prol da freguesia.

Considerou positivo o protocolo existente entre o Município, a Junta de Freguesia e a Fábrica da Igreja e afirmou que “toda a freguesia se deve sentir orgulhosa por este complexo desportivo”. Assinalou, contudo, que uma vez que foi colocado piso sintético (que não estava previsto no projeto inicial) a Junta de Freguesia, a quem compete a gestão do complexo desportivo por um período de 20 anos, terá que definir regras, no sentido de preservar o espaço, atendendo ao montante investido na sua requalificação.

José Viana aproveitou a oportunidade para sensibilizar o Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, para a necessidade de algumas intervenções, entre as quais a instalação de rede de saneamento em algumas ruas, bem como “um Centro Social como Antas merece”. Foi ainda mais ambicioso ao lançar a ideia da construção de um espaço multiusos que possa albergar as associações da freguesia. Concluiu, agradecendo ao Presidente da Câmara Municipal por toda a colaboração e a todos quantos contribuíram para a concretização da obra do polidesportivo.

Na qualidade de Presidente da Fábrica da Igreja, o pároco, Padre Manuel Brito, manifestou a sua satisfação

pela concretização desta intervenção que configura não só a beneficiação deste equipamento, como de todo o complexo paroquial. Expressou, assim, em nome da paróquia, uma palavra de “gratidão profunda” ao Presidente da Câmara Municipal, pelo “empenho, dinamismo e estoicidade”, agradecendo ainda ao Presidente da Junta de Freguesia, José Viana, bem como ao anterior autarca, António Cruz, a colaboração.

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, que se fez acompanhar da restante vereação, referiu que esta obra incluiu a reabilitação do equipamento desportivo e da área envolvente, embelezando e dignificando, ainda mais, aquele que, considerou, “o melhor centro cívico” do país, notando que o acordo prevê ainda a construção de sanitários e iluminação no adro de Santa Tecla.

Benjamim Pereira referiu que, além desta intervenção e da recente requalificação da Rua Padre Apolinário Rios, se encontram em curso outros investimentos em Antas, nomeadamente o troço na margem esquerda do Rio Neiva e a ponte da Ecovia do Litoral Norte, que totalizam perto de um milhão de euros, tendo sublinhando, a propósito, a mais-valia desta infraestrutura tanto para a freguesia como para a região. Recordou que, em matéria de investimentos, o Município executou a reabilitação da antiga EB de Azevedo para Centro Social, procedeu à aquisição de terrenos para a Associação Rio Neiva e substituiu as coberturas em fibrocimento da EB de Guilheta, perspetivando-se para breve a pintura do edifício, mantendo, ainda, o apoio às associações da freguesia.

Em resposta ao desafio do Presidente da Junta de Freguesia para a construção de um pavilhão multiusos, Benjamim Pereira prometeu avaliar a sua viabilidade. Aproveitou a oportunidade para dirigir uma palavra de apreço à nova direção do Antas Futebol Clube e manifestou total disponibilidade do Município para, dentro da sua disponibilidade, ajudar o clube a retomar a atividade.

A concluir a sua intervenção, o Presidente da Câmara Municipal formulou um conjunto de agradecimentos, entre os quais ao pároco, Padre Brito, e ao anterior e ao atual Presidente da Junta de Freguesia, pelo trabalho realizado em prol da freguesia.

Limpeza do antigo Posto da Guarda Fiscal

Não obstante não ser da sua responsabilidade, a Junta de Freguesia procedeu à limpeza do terreno envolvente ao antigo Posto da Guarda Fiscal da GNR, na Praia de Guilheta. O edifício encontra-se devoluto há vários anos sem que o Ministério da Administração Interna, entidade responsável pela gestão deste património, efetue quaisquer obras de manutenção e limpeza. Dada a inação da Administração Central, e, considerando o estado de abandono e degradação do imóvel, a Junta de Fregue-

sia, face aos constantes alertas da população, inclusive em sede da Assembleia de Freguesia, entendeu cortar a densa vegetação que rodeava o edifício, cobrindo-o quase totalmente, ainda que tal trabalho não fosse da sua competência.

Limpeza caminhos florestais

No sentido de garantir a acessibilidade dos meios de combate a incêndios, a Junta de freguesia procedeu, antes da chamada “época de fogos”, à limpeza dos caminhos florestais. Esta ação contou com o apoio da Câmara Municipal de Esposende, nomeadamente através da cedência de uma máquina para a execução dos trabalhos, e permitiu criar as necessárias condições para que os agentes de proteção civil e respetivos carros de combate possam aceder às áreas no caso de eventuais incêndios florestais.

Compostagem doméstica

Realizou-se no passado dia 8 de maio, na sede da Junta de Freguesia, uma ação de esclarecimento sobre compostagem doméstica. Esta ação integrou a Campanha de Sensibilização Intermunicipal para Recolha Seletiva e Compostagem Doméstica no Cávado, promovida pela Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM Cávado). Esta campanha pretende sensibilizar para a recolha seletiva e compostagem doméstica, fomentando a adoção de hábitos



ambientalmente mais corretos e conseqüente redução da quantidade de resíduos passíveis de valorização encaminhados para aterro. Neste sentido, foram entregues compostores domésticos, num total de 22 dispositivos, aos municípios que participaram na iniciativa e que se manifestaram interessados em reaproveitar os resíduos orgânicos. A sessão foi orientada por Isabel Faria, técnica da Quercus, e Anabela Almeida, técnica da Esposende Ambiente, que prestaram todos os esclarecimentos relativos à compostagem doméstica e as devidas orientações para o correto desenvolvimento deste procedimento.

Na oportunidade, o Presidente da Junta de Freguesia realçou a importância desta ação e da mais-valia da compostagem doméstica, dado que contribui para a redução dos resíduos encaminhados para aterro e constitui uma forma de produção de fertilizante orgânico.

Escola de Guilheta

Apesar das ações de sensibilização da Junta de Freguesia e dos esforços desenvolvidos em colaboração com

as direções da Escola de Guilheta e do agrupamento de escolas António Rodrigues Sampaio, Município de Esposende e GRASSA, foram poucos os alunos que, até ao momento, se matricularam na nossa escola. Atendendo ao número de crianças nascidas e residentes em Antas em idade de frequentar o Jardim de Infância e o Ensino Básico é, ainda, escasso o número dos que estão inscritos na EB de Guilheta, o que não podemos deixar de lamentar. Com efeito, é sabido que a manter-se a atual situação o encerramento da escola poderá vir a concretizar-se, o que constituiria uma enorme perda para a freguesia, tanto mais porque seria um processo irreversível.

A Junta de Freguesia e as referidas entidades estão empenhadas em garantir todas as condições neste estabelecimento de Educação e Ensino, nomeadamente através da sua beneficiação. Neste sentido, a Câmara Municipal procedeu à substituição das coberturas em fibrocimento e, durante as férias letivas, irá fazer a pintura do edifício. Da parte do Município existe também a intenção de proceder à colocação de cobertura no acesso à escola e à instalação de um parque infantil.

Em jeito de agradecimento aos pais que matricularam os filhos na Escola de Guilheta para frequentar o 1.º ano no próximo ano letivo, a Junta de Freguesia vai oferecer um kit escolar a cada uma destas crianças.

Festa Santos Populares

Cerca de 130 idosos da freguesia de Antas participaram, no passado dia 15 de junho, na Festa dos Santos Populares, organizada pela Câmara Municipal de Esposende, no âmbito do Programa Ativo Mais, da Rede Social de Esposende.

À semelhança de edições anteriores, um grupo de idosos, em representação do Grupo de Solidariedade Social de Antas (GRASSA) participou nas marchas populares, envolvendo-se, assim, de forma ativa neste evento. Juntamente com utentes da Associação Social, Cultural e Recreativa de Forjães (ACARF), Centro Social da Paróquia de Curvos e Fundação Lar Santo António – Forjães, os nossos seniores integraram a marcha “Freguesias Gaia-tas”, cujo desempenho foi muito aplaudido.

O Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, garantiu que este tipo de eventos é para continuar e deixou o convite para a participação na Festa do Idoso, em Fátima, que se realiza no dia 14 de setembro.



Nas mãos de Deus...

Partiram para a Casa do Pai

Jo 14, 2b-3 “Vou preparar-vos um lugar. E quando Eu tiver ido e vos tiver preparado um lugar, virei outra vez e levar-vos-ei comigo para que, onde Eu estiver, estejais vós também.”

Partiram para a morada do Senhor, os nossos irmãos:

FALECEU A VIZINHA MAIS PRÓXIMA DA IGREJA “IRENE D O SOUTÊLO”

Maria Irene da Costa Rolo, faleceu a 22 de maio de 2018. Foi casada com José Viana de Azevedo (falecido a 26/02/2016) e dessa relação nasceram dois filhos José Armando Rolo Azevedo (falecido a 22/03/2018) e Elisabeth Azevedo Neiva. Foi esposa e mãe exemplar e Avó ternurenta. Emigrou para França logo após o seu casamento, onde foi auxiliar de enfermagem, até ao seu regresso a S. Paio de Antas, sua terra natal. Deixa saudades aos seus 4 netos, 4 irmãos, sua filha e seus familiares e amigos.



Em nome dos Familiares, agradecemos a todos quantos puderam estar presentes nas cerimónias que a acompanharam à sua última morada, assim como as suas orações pela sua Alma.

Maria Lourenço da Cruz entregou a sua alma a Deus na sua residência de Rueil Malmaison, em França, com 90 anos de idade.

Nasceu a 20 de Novembro de 1927, filha de Felisminda Lourenço de Faria e Domingos Alves Da Cruz (D’Azenha), sendo a mais velha de 5 irmãos.



Enquanto jovem, trabalhou no campo e na azenha do Minante junto com o seu pai, sendo que também desempenhou vários cargos de catequista na comunidade paroquial de São Paio de Antas, antes de emigrar para França em 1964.

Aí conheceu o seu marido Manuel Da Cruz Pereira, natural da freguesia de Belinho, e desta união nasceu um filho, Manuel.

Em França, foi empregada de limpeza durante mais de 25 anos em casas particulares, e acabou por trabalhar num liceu católico, da ordem dos Irmãos Lassalistas durante mais de 15 anos, de onde saiu reformada.

Durante a sua reforma, consagrou muito do seu tempo aos seus dois netos, Adrien e Hugo, e à sua família.

As doenças e o agravamento do estado de saúde, devido a várias quedas, obrigaram-na permanecer definitivamente de cama.

Infelizmente, foi surpreendida por um ataque cardíaco na manhã do dia 28 de abril de 2018.

A família agradece a presença e o apoio de todos que demonstraram amizade e solidariedade neste momento de dor.

+ TOMÁS MARIACORRÊAD’OLIVEIRA DE NORONHA E ANDRADE



Tomás Maria Corrêa d’Oliveira de Noronha e Andrade, nasceu a 11 de Outubro de 1985, o quinto filho de António de Noronha e Andrade e Maria Adelaide Corrêa d’Oliveira de Noronha e Andrade e o décimo terceiro neto de António e Maria Teresa Corrêa d’Oliveira, da quinta de Belinho. Como filho mais novo, foi sempre o “menino” da sua mãe, com quem nunca deixou de ser expressivamente afetuoso.

Foi baptizado no dia 8 de Dezembro de 1985 na Capela de Nossa Senhora de Monserrate, no jardim das Amoreiras, e cresceu na sua vida de fé e relação com Deus através da catequese, da participação fiel nos sacramentos e, de forma particular, como acólito na paróquia de Santos-o-Velho, membro das Equipas de Jovens de Nossa Senhora e peregrino de Fátima.

A sua formação escolar foi feita no colégio Lar da Criança, nos Salesianos de Lisboa e no Liceu Pedro Nunes. Licenciou-se em Economia na Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa, tendo feito um semestre de Erasmus na Universidade de Navarra, em Pamplona, Espanha. Terminada a licenciatura, trabalhou durante cerca de 4 meses como voluntário em Moçambique, ajudando na construção de uma escola primária, em programas de acompanhamento (tutoria) e na realização de workshops sobre a prevenção do HIV. Completou depois um mestrado em Negócios Internacionais na Universidade de Grenoble, em França, após o que trabalhou por uns meses em Genebra.

Após este período na Suíça, viajou durante 4 meses pela América do Sul com um grupo de amigos, numa experiência marcante de descoberta, de natureza e de amizade. Mudou-se depois para Londres onde viveu e trabalhou até Março de 2016. Em Londres conheceu Maria Teresa Guimarães Lobato, o grande amor da sua vida, com quem casou no dia 13 de Agosto de 2016, na quinta de Belinho, num dia memorável de festa e rodeados das suas famílias, incluindo os seus muitos primos, e os seus grandes amigos.

Foram valores essenciais da vida do Tomás o acolhimento de todas as pessoas à sua volta, a tolerância perante as diferenças dos outros, um grande empenho nas suas amizades e um constante desejo de viver uma vida pessoal e profissional com significado. Estas qualidades fizeram do Tomás um exemplo e uma interpelação simples mas marcante para quantos se cruzaram com ele.

O Tomás faleceu na aurora do dia 5 de Junho de 2018, no hospital de Santa Maria em Lisboa depois de um longo período de doença que viveu com aceitação e serenidade, traços da sua personalidade e frutos de uma vida interior exigente e muito rica.

Isidro Rodrigues Meira, nasceu a 26-12-1928, faleceu a 28-04-2018 com 89 anos, vítima de doença prolongada.

Trabalhou até aos 60 anos, 5 anos em Angola e os restantes em Portugal ao serviço dos caminhos de ferro (CP), até à reforma. Passou o resto da vida na companhia da sua esposa, Amélia de Sousa Alves Caseiro, companheira de uma vida e de todas as dificuldades. Sem filhos, de personalidade simples e humilde, era acarinhado por todos os que o rodeavam.

Era um Amigo!

Até sempre Isidro.

A família agradece a todos quantos manifestaram o seu pesar e prestaram a última homenagem.

Que Deus o tenha na paz da sua Presença e lhe conceda o descanso eterno.



Maria do Céu dos Santos Lima filha de mãe solteira, Engrácia da Costa dos Santos (Engrácia da Leites), nasceu a 12/05/1965 e viveu sempre com muitas dificuldades no seio de uma família muito pobre. Com 17 anos casou com João Carlos Sampaio Lima, natural de Alva-

rães, deste casamento nasceram 3 filhas, Patrícia, Andreia e Felismina, que lhe deram 3 netos. A 24/06/1997 ficou viúva, período a partir do qual a sua situação financeira e familiar se agravou. Recentemente foi-lhe diagnosticada uma doença oncológica, causa do seu falecimento no passado dia 27/05/2018 com 53 anos.

A família aproveita para agradecer a todos aqueles que prestaram homenagem neste momento de dor.

Paz à sua alma.

GRUPO DE JOVENS

No passado mês de maio, mês de Maria, o Grupo de Jovens Esperança participou uma vez mais no Fátima Jovem, um encontro de jovens cristãos de todo o país, que contou com várias atividades de reflexão e oração, mas também momentos de amizade e muita animação. Durante os dias 5 e 6 de julho, os 12 elementos que representaram o Grupo nesta peregrinação nacional, foram brindados com um programa bastante diversificado. Depois do habitual acolhimento de todos os grupos, o 1º dia do encontro contou com um momento de partilha, com o humorista António Raminhos, uma conversa que juntou fé, convívio e humor. De seguida, a saudação a Nossa Senhora de Fátima, foi celebrada por todos os grupos presentes na capelinha das Aparições, terminando a tarde com um concerto da “Banda da Paróquia”. A noite contou com um dos momentos mais marcantes pela emoção que proporciona, a procissão de velas pelo santuário de Fátima, e o dia terminou com um concerto de oração. O encontro terminou depois da participação na eucaristia internacional, habitualmente realizada no domingo de manhã, e da despedida a Nossa Senhora de Fátima.

O tradicional Tasco do Grupo de Jovens, situado na Residência Paroquial, não deixou de marcar presença na Festa de S. Paio, padroeiro da nossa terra, e de Nossa Senhora das Vitórias. Durante dois fins de semana de muito esforço e trabalho, as bebidas frescas e os tradicionais petiscos foram os reis da festa, acompanhados alguns momentos de descontração e diversão, como a atuação da banda “Black Roses”, no primeiro fim de semana da festa, e a noite de dj’s que animou o sábado da festa em honra de Nossa Senhora das Vitórias.

Depois de uma época de muito trabalho mas também de muitas alegrias, o Grupo de Jovens faz assim uma pausa nas suas atividades e regressa ao ativo no próximo mês de setembro.

GESTOS DE GENEROSIDADE

Desde o último número da *Voz de Antas*, recebemos mais os seguintes donativos para a manutenção e conservação dos bens da Igreja. Que Deus recompense cada um na medida do seu esforço pessoal. Em nome da Paróquia, bem-haja a todos.

Nome	Morada	Euros
Em memória e sufrágio de Rosa Martins, Anabela Lajoso	Monte	200 €
Joel e Rafaela Pires, assinalando o dia do seu casamento, 6/5/2018	Guilheta	150 €
Em memória e sufrágio de Isidro Rodrigues Meira, a esposa	Guilheta	250 €
Maria Meira Couto	Guilheta	60 €
Manuel Neves Caramalho	Guilheta	40 €
Elvira Enes, em memória e em sufrágio da alma de seus familiares	Estrada	50 €
Anónima, em memória e em sufrágio da alma de seu marido e em louvor ao Sagrado Coração de Jesus	Guilheta	100 €
Gonçalo Bacelar, em memória e em sufrágio da alma de sua esposa, Lúcia Bacelar	Guilheta	100 €
José Lourenço Faria, em louvor ao sagrado Coração de Jesus e imagem do Altar da Montanha	Igreja	100 €
Alguém, em sufrágio das almas do Purgatório	S. Romão do Neiva	50 €
Esmeralda Sampaio, em memória e em sufrágio da alma de seu marido, Gonçalo Gregório	Guilheta	100 €
Em memória e em sufrágio de Maria Lourenço da Cruz, o marido e família, filho, nora Fernanda e netos	Guilheta	250 €
Maria Afonso Torres, em memória e em sufrágio da alma de seus familiares	Guilheta	50 €
Em memória e em sufrágio da alma de Maria do Céu da Costa Santos Lima, as filhas	Monte	100 €

Continua no próximo número

FESTAS DE S. PAIO E SRA DAS VITÓRIAS

Um ano mais e repetiu-se mais um momento alto na nossa Freguesia:

“O DESFILE DE CARROS ALEGÓRICOS”

Mais uma vez, na nossa terra, se mostrou que, quando se quer, tudo é possível.

Numa tarde soalheira centenas de pessoas mostraram as nossas tradições e não só.

Com alguns milhares de assistentes de casa e, também, de fora, desfilaram bastantes carros com representações das actividades das nossas Associações e as antigas tradições da nossa terra.

Na falta do nosso Grupo Zés P'reiras de Antas que muito dignamente representava a nossa terra nas Festas de S. João de Braga, como já é usual de alguns anos a esta parte, abriram o Desfile, e muito bem, o Grupo de Zés Preiras de Fragoso.

Seguiu-se o Grupo de Jovens Esperança e irreverentes como convém à juventude, este grupo muito animou com as suas danças e coreografias.

Depois entrou a GRASSA com um carro que lembrava as lavadeiras do Rio Neiva e um Grupo de cantares e tocares, os mais novos juntos com os menos novos irradiaram alegria enquanto desfilaram. No mesmo grupo, a sardinheira e a galinheira, figuras típicas, muito bem representadas.

Desfilou de seguida o Grupo de Danças e Cantares de Perre, Viana do Castelo.

Após o desfile deste grupo, entramos na parte do desfile mais virada para a etnografia, a cargo do nosso Grupo de Cantares e Dançares de S. paio de Antas.

Este ano o grupo resolveu trazer parte do ciclo do milho e do linho.

Assim, passaram perante nós, o arado, a grade e o semeador, todos eles com “motores bovinos” de muito bom calibre.

Entrou depois o carro com o Estanca-Rios. Belíssimo carro com o estanca-Rios a ser movido por “motor equídeo” (o burro Faísca estava impecável!), o milho a ser regado na leira e o sachador, uma mostra duma antiga realidade.

De seguida, o carro da desfolhada e lá iam as moças à procura do milho vermelho para os abraços....Pois!!!

No mesmo carro, a meda, onde se guardava a palha para o alimento do gado.

Desfilou, de seguida o Grupo de Danças e Cantares de Serreleis.

Depois deste Grupo, passou o carro com a malhada. Os malhadores, com os mangais, tentavam dar uma ideia de como, na eira, se malhava o milho. Lá ia também o Espigueiro e o Limpador, tudo na perfeição.

Entrou, depois, uma das jóias de Antas; Azenha... Recordação? Das Azenhas do Rio Neiva com o moleiro

a “picar” a mó e a moleirinha a ajudar. Que saudades do tempo em que elas moíam a sério. Teremos, ainda, tempo de não as deixar morrer? Esperemos que sim!

Depois a cozinha do lavrador com a lareira e o fumeiro na saia da chaminé: presuntos, chouriços, a caneca do vinho....Lavrador rico este!

Passaram, também, as meninas da merenda. Cesto à cabeça, garrafão na mão e lá iam para as leiras levar a merenda aos trabalhadores.

Desfilou depois o Rancho das nossas vizinhas “As Moleirinhas de Marinhas”.

De seguida veio o ciclo do linho. Uma linda leira de linho, já com flor, um carro com os ramos do linho e o tear, rico carro com um tear antigo e várias senhoras que ensinavam algumas meninas como se espadelava, fiava e tecia o linho. À volta deste carro, riquíssimas toalhas de linho. Que lindo carro!!!

O Clube de Caça e Pesca levou uma exposição canina. Como sempre esta Associação fez uma mostra séria do que é capaz e lembrou a 3ª Exposição Canina e recursos de Caça que vai realizar nos dias 28 e 29 de julho na sede (Campo de Treino), em Antas, A não perder!

O Antas Futebol Clube está a renascer. Bem Haja! E lá ia o campo da Lage com os nossos futuros “Ronaldos e Companhia”, a pontapear a bola com toda a vontade do mundo! Parabéns!

De seguida deu entrada no recinto o carro mais saboroso de todo o desfile.

Foi o pic-nic na Quinta das Ribes, com iguarias de se tirar o chapéu. Lá iam distribuindo, sardinhas, pataniscas, frango, costeletinha, broa e sangria fresquinha. Uma maravilha!! Que o digam alguns que escondidinhos por trás do salão fizeram uma merenda/ceia que caiu do céu.

Para rematar o desfile actuaram, mais uma vez os Zés Preiras de Fragoso.

Após o Desfile, realizou-se o Festival de Folclore com os seguintes Grupos:

- Grupo de Danças e Cantares de Perre
- Grupo de Danças e Cantares de Serreleis
- Rancho Folclórico As Moleirinhas de Marinhas
- Grupo de Cantares e Dançares de S. Paio de Antas.

Foi uma belíssima tarde, a pedir mais....

Atodososqueparticiparam,um enorme OBRIGADO. Aos mais idosos, o pedido de continuar a ensinar com esta vontade.

Aos mais novos, que tenham a vontade de aprender e saber, para continuar!!

Vítor Faria

Trail das Azenhas 4.0 22 de julho

O Clube de Praticantes “Correr Antas à Noite” com o apoio da Junta de Freguesia de Antas, Junta de Freguesia de Castelo do Neiva e Câmara Municipal de Esposende realiza no próximo dia 22 de julho, o Trail das Azenhas 4.0. O Trail será constituído por 3 provas: a caminhada/mini trail de 10 km, o trail curto de 18 km e o trail longo de 28 km. A competição terá início e fim junto à Igreja Paroquial de Antas e promete encher as medidas dos amantes da natureza e da aventura. Emoldurada pelos Montes da Senhora da Guia, Monte D’Antas e Cividade a freguesia de Antas tem provado ao longo das últimas edições ter as condições naturais ideais para esta prova, que contará com alguns apontamentos de cultura, aventura e muito exercício físico ao longo do rio Neiva e das diversas azenhas que dão nome a este evento. A caminhar, a correr ou simplesmente a aplaudir marque também a sua presença no Trail das Azenhas.

Programa:

Sábado – dia 21 de julho

14h30– Abertura do secretariado e entrega de dorsais (salão da Igreja Paroquial de Antas)

19h30– Encerramento do secretariado

TRAIL 4.0
DAS AZENHAS

22 JULHO
TRAIL LONGO 28 KM
TRAIL CURTO 18 KM
MINITRAIL/CAMINHADA 10 KM
8H30
ANTAS | ESPOSENDE
WWW.TRAILDASAZENHAS.PT

Domingo – dia 22 de julho

07h00 – Abertura do secretariado (salão da Igreja Paroquial de Antas);

07h30 – Concentração na Igreja Paroquial de Antas;

08h00 – Controlo zero;

08h30 – Partida Trail Longo;

09h00 – Partida Trail Curto;

09h15 – Partida Caminhada / Minitrail;

11h10– Chegada prevista dos primeiros atletas do Trail curto 18 km;

12h00– Chegada prevista dos primeiros atletas do Trail longo 28 Km;

13h00– Cerimónia de entrega de prémios;

15h00 – Encerramento do Trail das Azenhas 4.0

PRIMEIRA COMUNHÃO

No passado dia 31 de Maio, na celebração da eucaristia das 10H30, realizou-se a celebração da Primeira Comunhão



das crianças do terceiro ano de catequese. Esta etapa da vida cristã das crianças é culminar de uma caminhada que se iniciou no primeiro ano de catequese e que teve e tem um significado muito especial tanto para as crianças como para os seus pais. Foi uma celebração de encanto e beleza, e emoção para todos os que participaram, principalmente as crianças e os pais, primeiros educadores da fé, que tiveram também uma participação ativa em vários momentos da celebração. A celebração foi brilhantemente solenizada pelo Coro Infantil e pelas crianças da Primeira comunhão; estas no término da celebração eucarística, participaram na procissão do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo.

A catequista destas crianças, Paula Arezes que as acompanhou e preparou ao logo do ano, deseja e espera que Jesus Cristo esteja sempre presente e as acompanhe ao longo da sua vida.

Foi com muita alegria que estas crianças receberam Jesus Cristo pela primeira vez:

Clara Braga Torres Neiva	Diogo da Cruz Silva
David Sousa Ferreira da Cruz	Ivan Moraes Maranhão
Sofia Simões Cunha	Vicente Ribeiro Carqueijó
Dinis Dias Barbosa	Martim Pereira

ESPAÇO DA CATEQUESE

Chegou ao fim mais um ano de catequese. É tempo de refletir, avaliar o que foi feito e começar a preparar o próximo ano. Nesta reta final do ano realizaram as festas que marcam o fim de cada ano de catequese com especial relevância para a festa da Eucaristia (1ª comunhão) que teve lugar no dia do Corpo de Deus. Porém não podemos deixar de referir a festa da família no 1º ano, a festa do pai nosso no 2º ano, a festa da palavra no 4º ano, a festa da esperança no 5º ano, a festa da fé no 6º ano, a festa das bem aventuranças no 7º ano, a festa da vida no 8º ano, a festa do compromisso no 9º ano e



a festa do envio no 10º ano. Todas elas têm importância no itinerário catequético.

Quando são chamados a avaliar o ano de catequese os catequizandos referem “aprendi o sinal da cruz, aprendi a rezar, aprendi a ser feliz, aprendi que havia o sacrário, aprendi a ser amigo de Jesus e das pessoas” (1º ano)

“aprendi a rezar o pai nosso, fizemos trabalhos interessantes, aprendemos a respeitar, amar e agradecer e vamos continuar no caminho certo” (2º ano) “este ano recebemos a Bíblia sagrada que é um facto muito importante para nós, aprendi a consultar a Bíblia e agora posso procurar muitas histórias de Cristo” (4º ano) “Foi um ano em que aprendemos algumas coisas sobre Jesus Cristo. Ajudou-nos a ver algumas coisas de outra maneira, conseguimos perceber melhor o voluntariado” (6º ano) “No início deste ano esperava um ano diferente, que fosse interessante e onde aprendesse valores e conteúdos novos, esperava uma catequese diferente, que não estivessemos sempre na sala.”

Dizem também que “Só não gosto quando não temos catequese” “As catequistas são simpáticas e amigas” “Eu adoro a catequese” “Eu nunca pensei que este ano pudesse ser tão bom. Por isso, quero agradecer às catequistas por serem fantásticas” “Como muitos dos nossos catequistas penso que o único problema que houve durante as sessões de catequese foi a instabilidade no comportamento do nosso grupo,... ao fazer esta crítica critico-me a mim mesmo. Tenho a noção que muitas vezes fui inapropriado e até mesmo desrespeitoso, pedindo desde já desculpa aos catequistas por



me aturarem nestas condições”.

Muitos catequizandos reconhecem que têm um comportamento menos próprio nas sessões de catequese e referem que se sentem mal quando os colegas os incomodam e quando as catequistas os repreendem. No entanto nada fazem para mudarem esse comportamento.

Das atividades realizadas os mais novos falam da peregrinação ao Sameiro como sendo a que mais gostaram, os mais velhos (9º ano) referem a caminhada realizada em maio como uma atividade que merece ser repetida assim como as sessões com pais.

Será bom que a comunidade, pais e catequistas reflitam um pouco sobre aquilo que dizem os catequizandos: as crianças do 1º ano chegam à catequese, na sua maioria, sem qualquer contacto com a prática religiosa. E então onde estão a família, os pais como primeiros e mais importantes catequistas?

Os catequizandos não sabem ser nem estar pois não respeitam os catequistas. Mas não serão estas atitudes reflexos das que têm com os pais? Os catequizandos mais velhos queixam-se da catequese pouco dinâmica,



muito dentro da sala, sem vida. Será que não é possível fazer diferente?

O próximo ano começa agora a ser preparado. Estão abertas as inscrições para o 1º ano. Precisamos também “abrir inscrições” para colaboradores e catequistas que estejam disponíveis a colocar os seus dons ao serviço da comunidade para que esta se torne mais interveniente, mais solidária, “mais comunidade”.

Desejamos a todos boas férias e a todos esperamos reencontrar no início do próximo ano.